



08 de Junho de 2005

Licenciamento de Obras

Abril de 2005 ¹

ACENTUA-SE TENDÊNCIA DECRESCENTE DO NÚMERO DE EDIFÍCIOS LICENCIADOS

Em Abril de 2005, acentuou-se a tendência decrescente da variação média dos últimos doze meses do número de edifícios licenciados e do número de edifícios licenciados de construções novas para habitação familiar. A variação média dos últimos doze meses do número de fogos licenciados de construções novas para habitação atenuou a sua tendência decrescente.

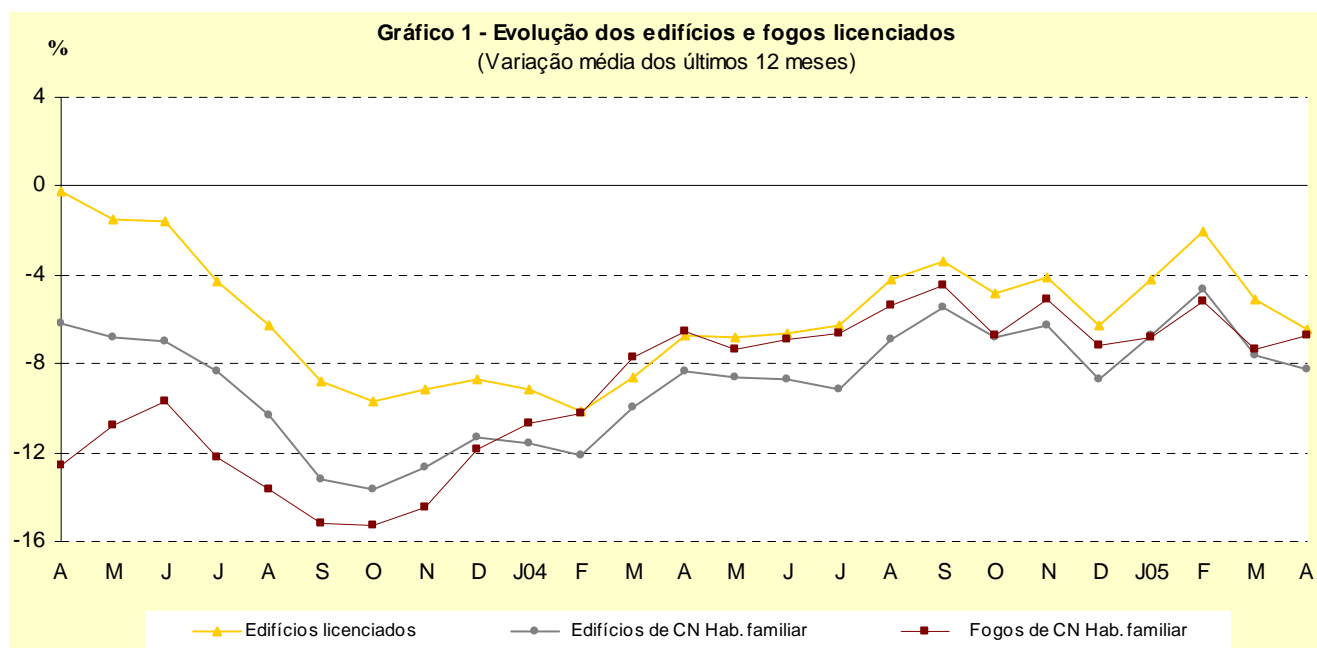
Edifícios Licenciados

O número total de edifícios licenciados pelas câmaras municipais apresentou uma variação média dos últimos doze meses face ao período homólogo anterior de -6,5% (gráfico 1), acentuando-se o comportamento decrescente deste indicador.

Por NUTS II, a região da Madeira foi a única que

registou uma variação média positiva (7,2%). Todas as restantes regiões apresentaram variações médias negativas, com destaque para as regiões do Norte (-10,2%) e Centro (-8,5%).

Do total de edifícios licenciados em Abril de 2005, 75,3% referiram-se a construções novas, dos quais 82 % destinados à habitação familiar.



¹ Dados preliminares.

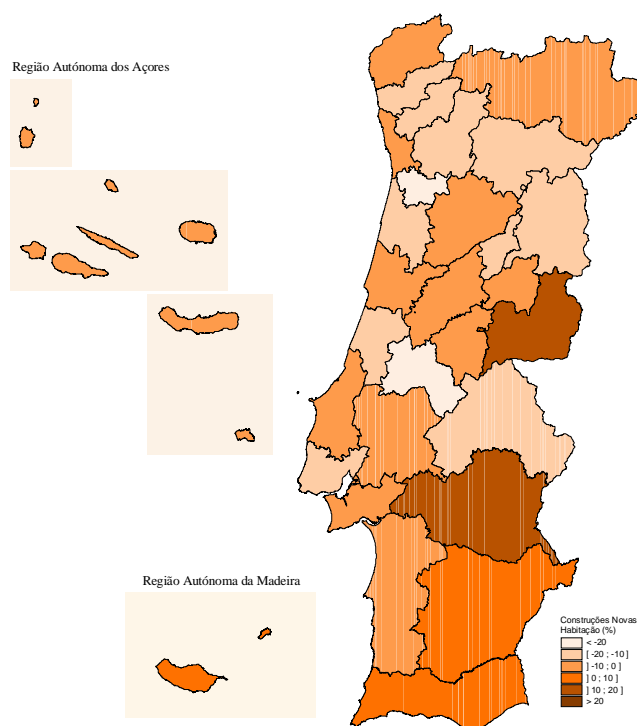
No período de Maio de 2004 a Abril de 2005, 75% do total de edifícios licenciados em Portugal corresponderam a construções novas, dos quais 82,3% destinadas à habitação familiar.

O número total de edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar registou, nos últimos doze meses e face ao período homólogo anterior, uma variação média de -8,3%, acentuando-se o comportamento decrescente deste indicador (gráfico 1).

Ao nível das NUTS III, a variação média dos últimos doze meses do número de edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar apresentou os valores mais elevados nas regiões do Alentejo Central (15,1%) e Beira Interior Sul (13,7%). Os valores mais baixos registaram-se nas regiões de Entre Douro e Vouga (-30%) e Médio Tejo (-21,4%) (cartograma 1).

Face ao total de edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar, no mês de Abril, verificou-se que o peso de cada região NUTS III no todo nacional variou entre o máximo de 7,9% na região do Algarve e o mínimo de 0,3% na região da Serra da Estrela.

Cartograma 1
Edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar
(Variação média dos últimos doze meses - %)



Fogos licenciados

Em Portugal, o número total de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar apresentou, nos últimos doze meses e face ao período homólogo anterior, uma variação média de -6,7% atenuando-se o comportamento decrescente deste indicador (gráfico 1).

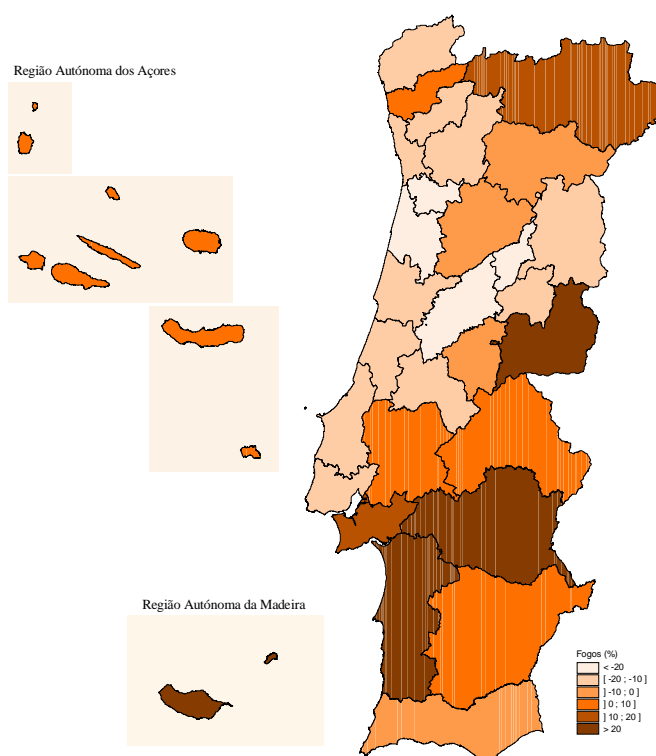
Por NUTS II, apresentaram variações médias positivas as regiões da Madeira (40,5%), Alentejo (9,1%) e Açores (1,6%). As restantes regiões registaram variações médias negativas, com destaque para a região do Centro (-14,1%).

Entre as NUTS III, a variação média dos últimos doze meses registou o valor mais elevado na região da Madeira (40,5%) e o valor mais baixo na região do Entre Douro e Vouga (-24,4%) (cartograma 2).

O peso de cada região NUTS III no total de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar variou entre o máximo de 15,1% na região da Grande Lisboa e o mínimo de 0,1% na região da Serra da Estrela.

O número médio de fogos por construção nova licenciada para habitação familiar registou o valor mais elevado na região da Grande Lisboa (4,7), muito acima do valor médio do país (2,3). As regiões da Serra da Estrela e Pinhal Interior Sul apresentaram os valores mais baixos (1,0).

Cartograma 2
Fogos licenciados em construções novas para habitação familiar
(Variação média dos últimos doze meses - %)





NUTS I e II *	Licenciamento de Obras						Variação média dos últimos doze meses
	Abril 2005 (a)	Março 2005 (b)	Fevereiro 2005 (b)	Janeiro 2005 (a)	Dezembro 2004 (a)	Novembro 2004 (a)	
	Número						
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	4 322	4 226	3 579	4 926	3 997	4 638	-6,5
dos quais: de Construções novas	3 254	3 289	2 741	3 722	3 129	3 340	-6,9
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	3 245	3 312	2 777	3 820	3 111	3 568	-8,6
dos quais: de Construções novas	2 671	2 734	2 284	3 106	2 618	2 782	-8,3
Fogos	6 220	6 537	5 367	7 114	7 093	7 462	-6,7
CONTINENTE							
Edifícios licenciados	4 108	3 926	3 375	4 503	3 770	4 330	-7,0
dos quais: de Construções novas	3 097	3 073	2 586	3 421	2 964	3 114	-7,2
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	3 085	3 079	2 612	3 490	2 929	3 321	-9,1
dos quais: de Construções novas	2 545	2 556	2 154	2 853	2 485	2 592	-8,7
Fogos	6 017	5 983	5 029	6 454	6 635	6 833	-8,4
NORTE							
Edifícios licenciados	1 428	1 323	1 205	1 506	1 321	1 389	-10,2
dos quais: de Construções novas	1 119	1 065	935	1 111	1 025	1 078	-9,3
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	1 087	1 017	937	1 168	1 044	1 085	-12,9
dos quais: de Construções novas	917	874	790	939	877	907	-11,7
Fogos	1 896	1 617	1 602	1 717	1 833	2 160	-11,4
CENTRO							
Edifícios licenciados	1 381	1 152	1 099	1 522	1 162	1 274	-8,5
dos quais: de Construções novas	1 023	885	845	1 168	939	974	-7,8
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	1 008	883	834	1 173	866	931	-10,9
dos quais: de Construções novas	800	720	671	950	752	756	-10,4
Fogos	1 479	1 604	1 188	1 586	1 333	1 203	-14,1
LISBOA							
Edifícios licenciados	592	656	476	636	519	896	-1,7
dos quais: de Construções novas	411	492	361	508	376	507	-8,3
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	437	529	367	493	384	702	-6,0
dos quais: de Construções novas	378	425	322	435	310	463	-9,3
Fogos	1 349	1 349	1 066	1 820	1 579	2 305	-5,7
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	424	424	327	536	405	427	-2,7
dos quais: de Construções novas	315	328	240	396	309	293	-4,6
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	306	310	235	389	302	310	-1,8
dos quais: de Construções novas	239	253	178	309	248	226	-1,4
Fogos	393	578	385	569	411	421	9,1
ALGARVE							
Edifícios licenciados	283	371	268	303	363	344	-2,2
dos quais: de Construções novas	229	303	205	238	315	262	3,5
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	247	340	239	267	333	293	-0,9
dos quais: de Construções novas	211	284	193	220	298	240	3,6
Fogos	900	835	788	762	1 479	744	-3,9
R. A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	104	190	127	195	139	190	-1,1
dos quais: de Construções novas	70	138	98	134	94	138	-6,7
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	74	142	101	138	107	139	-4,5
dos quais: de Construções novas	54	111	82	96	73	107	-7,0
Fogos	72	196	112	274	80	115	1,6
R. A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	110	110	77	228	88	118	7,2
dos quais: de Construções novas	87	78	57	167	71	88	8,2
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	86	91	64	192	75	108	4,3
dos quais: de Construções novas	72	67	48	157	60	83	7,3
Fogos	131	358	226	386	378	514	40,5

Nota: O total de obras licenciadas inclui construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios

* As NUTS II (Norte, Centro, Lisboa, Alentejo, Algarve, R. A. dos Açores e R. A. da Madeira) correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro.

(a) Dados preliminares

(b) Dados revistos



Licenciamento de Obras

NUTS I	NUTS II *	NUTS III *	Habitação	Abril	Março	Fevereiro	Variação média dos últimos doze meses	Peso face ao total	
				2005 (a)	2005 (b)	2005 (b)		Abril 2005	
				Número			%		
C o n t i n e n t e	Norte	Minho lima	CNH	121	80	62	-9,6	4,5	
			FCNH	170	91	72	-14,6	2,7	
		Cávado	CNH	143	138	181	-11,9	5,4	
			FCNH	232	244	245	0,6	3,7	
		Ave	CNH	174	164	131	-13,9	6,5	
			FCNH	329	234	207	-19,5	5,3	
		Grande Porto	CNH	153	145	137	-5,3	5,7	
			FCNH	553	536	656	-14,7	8,9	
		Tâmega	CNH	164	163	127	-12,0	6,1	
			FCNH	245	196	196	-13,3	3,9	
		Entre Douro e Vouga	CNH	52	50	44	-30,0	1,9	
			FCNH	148	105	61	-24,4	2,4	
		Douro	CNH	55	49	46	-16,1	2,1	
			FCNH	118	76	64	-2,6	1,9	
		Alto Trás-os-Montes	CNH	55	85	62	-2,7	2,1	
			FCNH	101	135	101	10,4	1,6	
		Centro	Baixo Vouga	CNH	158	109	82	-16,0	5,9
				FCNH	236	179	134	-21,9	3,8
	Baixo Mondego		CNH	104	133	105	-8,3	3,9	
			FCNH	322	596	155	-13,2	5,2	
	Pinhal Litoral		CNH	106	98	72	-16,0	4,0	
			FCNH	183	173	144	-11,4	2,9	
	Pinhal Interior Norte		CNH	31	31	24	-9,3	1,2	
			FCNH	36	46	24	-23,5	0,6	
	Dão-Lafões		CNH	115	84	119	-1,6	4,3	
			FCNH	171	111	162	-1,6	2,7	
	Pinhal Interior Sul		CNH	15	8	19	-4,2	0,6	
			FCNH	15	9	25	-6,5	0,2	
	Serra da Estrela		CNH	8	13	11	-12,2	0,3	
			FCNH	8	24	12	-23,6	0,1	
	Beira Interior Norte		CNH	36	30	24	-13,9	1,3	
			FCNH	50	86	23	-13,3	0,8	
	Beira Interior Sul		CNH	16	21	17	13,7	0,6	
			FCNH	39	42	43	36,0	0,6	
	Cova da Beira	CNH	25	28	18	-1,6	0,9		
		FCNH	91	71	46	-15,5	1,5		
	Oeste	CNH	140	126	130	-8,6	5,2		
		FCNH	246	192	300	-19,8	4,0		
	Médio Tejo	CNH	46	39	50	-21,4	1,7		
		FCNH	82	75	120	-18,5	1,3		
	Lisboa	Grande Lisboa	CNH	200	221	167	-10,1	7,5	
			FCNH	938	817	723	-13,7	15,1	
		Península de Setúbal	CNH	178	204	155	-8,4	6,7	
			FCNH	411	532	343	19,5	6,6	
	Alentejo	Alentejo Litoral	CNH	25	40	19	-1,3	0,9	
			FCNH	45	133	24	21,5	0,7	
		Alto Alentejo	CNH	35	37	21	-14,5	1,3	
			FCNH	71	148	40	7,5	1,1	
		Alentejo Central	CNH	44	51	51	15,1	1,6	
			FCNH	51	136	180	21,4	0,8	
		Baixo Alentejo	CNH	36	30	23	7,9	1,3	
			FCNH	62	38	30	3,0	1,0	
Lezíria do Tejo	CNH	99	95	64	-7,9	3,7			
	FCNH	164	123	111	0,6	2,6			
Algarve	Algarve	CNH	211	284	193	3,6	7,9		
		FCNH	900	835	788	-3,9	14,5		
R. A. dos Açores	R. A. dos Açores	R. A. dos Açores	CNH	54	111	82	-7,0	2,0	
		FCNH	72	196	112	1,6	1,2		
R. A. da Madeira	R. A. da Madeira	R. A. da Madeira	CNH	72	67	48	7,3	2,7	
		FCNH	131	358	226	40,5	2,1		

CNH - Construções Novas para Habitação familiar

FCNH - Fogos de Construções Novas para Habitação familiar

* As NUTS II e NUTS III correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro.

(a) Dados preliminares

(b) Dados revistos



Licenciamento de Obras

Pretende-se, com esta operação estatística, obter dados que permitam o acompanhamento da evolução conjuntural do sector da construção de edifícios, na perspectiva da intenção futura de realização de obras. Os dados disponibilizados neste destaque são obtidos tendo por base a informação sobre as licenças emitidas mensalmente pelas 308 Câmaras Municipais de todo o País, no âmbito do Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o valor acumulado dos últimos doze meses das variáveis apresentadas (Total de edifícios licenciados; Edifícios licenciados em construções novas; Edifícios licenciados para habitação familiar; Edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar e Fogos licenciados em construções novas para habitação familiar), com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações.

Variação média nos últimos 12 meses = $[(\text{mês } (n-11) + \dots + \text{mês } (n)) / (\text{mês } (n-23) + \dots + \text{mês } (n-12))] * 100 - 100$

Peso face ao total

O peso face ao total compara cada uma das variáveis apresentadas (Construções novas para habitação familiar e Fogos de construções novas para habitação familiar) por NUTS III, com o valor dessa mesma variável para o total do País. Desta forma é possível aferir da importância relativa de cada região NUTS III face ao total do País.

Outras informações

Os dados relativos aos 2 meses anteriores, Fevereiro e Março de 2005, foram revistos, face aos valores publicados no destaque anterior.

Para mais informação relacionada com este tema consulte http://www.ine.pt/prod_serv/quadros/periodo.asp?pub_cod=415.

DATA DO PRÓXIMO DESTAQUE:

8 de Julho de 2005